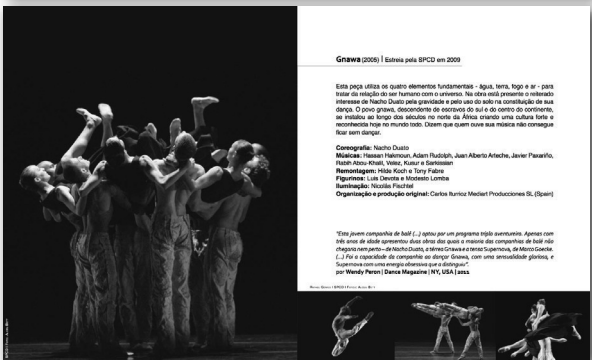
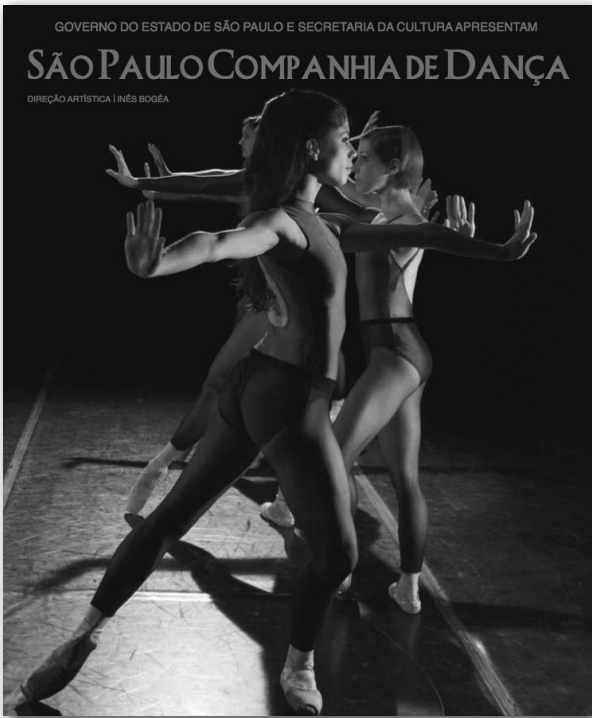


- Programa *In The Middle, Somewhat Elevated* | informações sobre a APD e um histórico da Circulação e das Atividades Educativas e de Registro e Memória da Dança realizadas pela SPCD



**Gnawa (2005) | Estreia pela SPCD em 2009**

Esta peça utiliza de quatro elementos fundamentais - Água, terra, fogo e ar - para tratar do mítico do ser humano com o universo. Na obra está presente o equilíbrio instável de Fausto Duato pela gravidade e pelo uso do solo no contrabalanço de sua dança. O corpo grava, dependendo de elementos do solo e do centro do corpo, se inclina ao longo das articulações no norte da África criando uma cultura forte e reconhecida hoje no mundo todo. Dançar que quem vive sua música não consegue ficar sem dançar.

**Coreografia:** Fausto Duato  
**Música:** Hassan Hakmouch, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Pardo, Tigran Adigüzyan, Yehudi Menuhin, Daniel Barenboim  
**Remontagem:** Hilda Koch e Terry Fahn  
**Figurinos:** Cássia Pereira e Luciano Lombardi  
**Iluminação:** Nicolau Facchini  
**Organização e produção original:** Carlos Henrique Medeiros/Produções S.C. (Brasil)

"Um jovem companhia de bailé (...) aplica por um programa rígido acrobático. Apesar com alta taxa de habilidade artística, não há nada de novo e original em sua dança. O bailé não chegou nem perto de Fausto Duato, e não há nada de novo em sua dança. (...) É a capacidade de companhia de dança Gnawa, com uma originalidade própria e por Wanda Pires/ Dança Magazine (NYC, USA) 2005



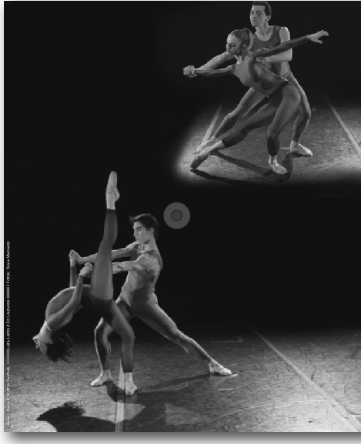
**Programas Educativos e de Formação de Platéia**

Os Programas Educativos e de Formação de Platéia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações gratuitas para estudantes e crianças, aulas abertas. Os participantes podem experimentar de primeira mão as possibilidades, mas também de aulas temáticas e práticas, conhecendo os bailarinos, de teatro, música e artes em geral, de dança e companhia de dança e também histórico e artístico das áreas envolvidas, proporcionando, de acordo com o conteúdo, aulas e formação de novos artistas. Mais de 40 mil pessoas participaram das mais de 200 atividades educativas oferecidas.

"A importância do trabalho da SPCD na realidade de apresentar conteúdos mais horizontais nos próximos anos é trabalhar com o público em geral, não apenas com o público de dança, mas com o público em geral." por Ricardo Torrey, professor de arte, de São Paulo

"A área de especificações e de projetos da São Paulo Companhia de Dança e não, participante do Ofício para Bailarinos, recebe uma grande parte da sua formação, por isso, uma oportunidade para quem chegou ao mundo da dança por meio de sua vida." por Wanda Pires, bailarina de bailé clássico, de Friburgo

"A Secretaria Municipal de Assistência Social do Prefeitura de São Paulo, por meio do Projeto Espaço e Ação de Assistência Educacional e Cultural, acredita na importância da dança e do teatro de São Paulo, que promovem em disciplina e criatividade, ampliar o conhecimento artístico, estético e técnico de dança para os jovens públicos de ensino, sobretudo, jovens e também idosos. Nossa parceria está consolidada há quase cinco anos, e isso difere em qualquer de quem não nos comprometemos para os nossos alunos, que estão contribuindo de maneira cultural para suas vidas e fazem ampliar o olhar dos nossos alunos do cotidiano, para a realidade da dança." por Renata Maria, Coordenadora Geral de Núcleo de Atividades Educativas e Culturais de Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo



**In the Middle, Somewhat Elevated (1987) | Estreia pela SPCD em 2012**

Esta peça de William Forsythe baseia-se na percepção da velocidade - rápida e lenta. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para "receber histórias da hora" - In The Middle utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações - ou seja, Forsythe cria uma trama que se desdobra, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. Para o coreógrafo, o espetáculo foi pensado em vários objetos cotidianos, pensamentos por fios invisíveis. Dança é uma incisão, opção pela síntese, traduzida por duas cores, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espaços que refletem à sala de espetáculo. O título da obra se refere a essas duas cores no meio, um pouco elevadas. A SPCD é a primeira companhia da América do Sul a ter uma obra de Forsythe em seu repertório.

**Coreografia, cenografia, figurino e iluminação:** William Forsythe  
**Música:** Thom Williams  
**Remontagem:** Agnieszka Holtzius

"Todo espectador deveria ter direito a ver um ensaio do espetáculo antes da estreia. O ensaio também é um show, como o que acompanhamos da São Paulo Companhia de Dança. Dançar é prazeroso com o bailarino no solo, diferentemente do teatro, você vê a sua voz, respira com ele." por Bell Krane | Revista Elle | 2012



**São Paulo Companhia de Dança**

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um lugar de encontro dos mais diversos artistas, das mais distintas concepções para a construção de um projeto teatral de dança. Além dos membros da Companhia, muitos artistas colaboram em nossos diversos programas - coreografias, iluminadores, figurinistas, fotógrafos, escritores, cartunistas, artistas plásticos, professores convidados, promotores.

A Companhia dança "de porta a porta", seja pelo seu repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo, seja pela diversidade dos programas, que abrangem a Produção Artística e Circulação de Espetáculos, Programas Educativos e de Formação de Platéia e Programas de Registro e Memória da Dança.

Aqui apresentamos um pouco de cada uma dessas ações e convidamos você a conhecer os bastidores da Companhia. A SPCD busca a conexão com a platéia pela paixão, curiosidade e preservação do mundo da dança em movimento.

**Uma Companhia de Repertório**

O repertório da São Paulo Companhia de Dança contempla coreografias de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para a sua companhia de bailarinos. Nesse ano encimamos a obra Coreografia, visando incentivar a criação coreográfica brasileira e ampliar o conhecimento dos artistas com a Companhia. Nesta primeira edição, que se inicia em dezembro, os cidadãos são: Alex Nicolai, Flávia Moreira e Jomar Monção.

Desde sua fundação a SPCD produziu 19 obras. Destas tem hoje em repertório 12 diferentes coreografias, de autores distintos, que são combinadas de muitas maneiras a cada apresentação. Isso se faz de acordo com vários fatores, entre eles as condições técnicas e estruturais do espaço e a escolha da direção artística, que busca não só apresentar os distintos gêneros da dança, como também associar obras mais próximas com outras mais inquietas. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança clássica.

No Brasil não há tradição de apresentações de obras canônicas da dança, como o repertório clássico do século XIX. Ao oferecer estas obras a suas criações modernas para o público dos diferentes regiões do país a Companhia propicia amplo acesso aos bens culturais da humanidade.



**Inquieto (2011) | Criação**

Neste trabalho, Henrique Rodovlivo apresenta três faces do desassossego: uma valada, aparentemente imóvel, que transcorre em padrões geométricos quase incontroláveis; outra determinada, como uma linha que fica de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida programamente em movimento - o corpo em suas diferentes articulações, conexões e situações específicas no espaço.

**Coreografia e Iluminação:** Henrique Rodovlivo  
**Trilha sonora original:** André Abujamra  
**Figurinos:** Cássia Brasil  
**Coreografia:** Sibel Ji

"Moderno e original sim, este Inquieto desenvolve os perturbadores movimentos de uma dança de bailarinos, corpos convulsos sob a pena de uma grande concentração. Inédita por uma música e coreografia excelentes (...). Um a oportunidade, em São Paulo, de assistir ao ensaio de um bailé em que a beleza e a agilidade de cada um se encontra a justa expressão, excelsos movimentos enfiados com este puro, preciso e vigoroso." por Roland Clauzet | La Danse | Paris, França | 2011



**Bachiana Nº 1 (2012) | Criação**

Inspirado pela Bachianas Brasileiras Nº 1, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), Rodrigo Pederneras criou esta coreografia especialmente para a SPCD. A peça, dividida em três movimentos, evidencia a tradicionalidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música aguçam o ouvido, e dessa atração entre som e movimento surge a obra, que ganha aspectos particulares no corpo de cada intérprete.

**Coreografia:** Rodrigo Pederneras  
**Música:** Bachianas Brasileiras nº 1, de Heitor Villa-Lobos  
**Execução:** Violoncelos do Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (com participação especial de Antonio Menezes e regência de Roberto Minczuk (gravado pelo B3, 2003))  
**Iluminação:** Gabriel Pederneras  
**Figurinos:** Maria Luiza Malheiros Magalhães  
**Assistente de coreografia:** Ana Pádua Cançado

"Assinado por Rodrigo Pederneras, reconhecido coreógrafo do Grupo Corpo, a criação é uma mistura de estéticas bastante distintas. Assiste-se ao encontro do poder clássico da companhia paulista com o estilo de Pederneras: uma leitura contemporânea de formar populares da dança brasileira. Uma brasilidade imediatamente reconhecível. (...) Potencialidade que pode ser entendido como uma conexão com o conhecimento da linguagem clássica." por Maria Eugênia de Moraes | O Estado de S. Paulo | 2012



- Folheto informativo

Piracicaba (SP)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA E SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL APRESENTAM

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

PROMOÇÃO  
**JP JORNAL**

APOIO  
**Rosa** Flores  
**Capelo**  
**Vita** core  
 Medicina Integrativa

COEXECUÇÃO  
**Apelo Cultural**  
 Prefeitura Municipal de Piracicaba

EXECUÇÃO  
 Organização Social de Cultura: ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA  
**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

REALIZAÇÃO  
**GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO**  
 Secretaria da Cultura

CONECTE-SE COM A SPCD  
[WWW.SAOPAULOCOMPANHIADEDANCA.ART.BR](http://WWW.SAOPAULOCOMPANHIADEDANCA.ART.BR)

Facebook: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA  
 Instagram: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA  
 Twitter: SPCIAEDANCA  
 YouTube / AUDIOVISUALSPCD

**GNAWA**  
**BALLET 101 | ESTREIA**  
**BACHIANA Nº1 | ESTREIA**

31 DE MARÇO | 21H  
 1 DE ABRIL | 18H

**PIRACICABA**  
 TEATRO MUNICIPAL DR. LOSSO NETTO  
**2012**



**GNAWA | 2005**

*Coreografia:* Nacho Duato  
*Música:* Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Pazarín, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur and Sarkissian  
*Figurinos:* Luis Devota and Modesto Lomba  
*Iluminação:* Nicolás Fichtel  
*Remontagem:* Hilde Koch and Tony Fabre  
*Organização e produção cultural:* Carlos Iturriz Mediar Producciones SL (Spain)  
*Duração:* 21 minutos com 14 bailarinos  
*Elementos:* Pac de Buei, Paula Penachio e Ed Louzardo  
*Conjunta:* Artemis Bastos, Beatriz Hack, Fabiana Ikebara, Karina Moreira, Luiza Del Rio, Roberta Bussioni, Acaõ Castro, Bruno Veloso, Felipe Camarotto, Joca Antunes, Nelson Pacheco, Raphael Panta

*Gnowa*, presente em repertório da São Paulo Companhia de Dança desde março de 2009, é de autoria do consagrado criador Nacho Duato e é inspirada no universo ético e religioso de uma confraria mística muçulmana do norte da África. De origem sub-saariana, os *gnawas* incorporam cantos às suas práticas espirituais, e Duato adota, como base da coreografia, canções dessa comunidade. *Gnowa* dá continuidade à pesquisa do coreógrafo iniciada em *Mediterranea*, e assinala um interesse do espanhol pelos ritmos ancestrais da região com enfoque nos elementos da natureza (água, fogo, terra e ar). Como muitas das criações de Duato, o trabalho busca um equilíbrio entre o clássico e o contemporâneo, entre o local, o particular e o universal.

**COREÓGRAFO**

Nacho Duato nasceu em Valência, Espanha, em 1957. Em sua formação, que começou aos 18 anos, passou por três importantes escolas: Rambert School (em Londres, Inglaterra), Mudra School, de Maurice Béjart (em Bruxelas, Bélgica) e Alvin Ailey American Dance Centre (em Nova York, Estados Unidos). Como bailarino, ingressou em 1980 no Cullberg Ballet (em Estocolmo, Suécia) e, em 1981, no Nederlands Dans Theater (em Haia, Holanda). Nesta companhia começou a coreografar em 1983. Em 1988, juntamente com o diretor artístico Jiri Kylián e Hans Van Manen, tornou-se coreógrafo residente do Nederlands Dans Theater. Duato dirigiu por mais de 20 anos a Companhia Nacional de Dança, da Espanha e hoje está à frente da Companhia de São Petersburgo, na Rússia.



• Folheto informativo

Caraguatatuba (SP)

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Geraldo Alckmin  
governador do estado

Marcelo Araujo  
secretário de estado da cultura

Maria Thereza Bosi  
coordenadora da unidade de fomento e  
difusão da produção cultural

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**  
Iracily Cardoso  
Inês Bogáa

**SUPERINTENDÊNCIA**  
Superintendente de Produção | Luca Baldovino  
Superintendente Administrativo-Financeira | Silvia Kawata

**EQUIPE DE ENSAIO**  
Erisadoneres/Professores | Karina Mendes | Manoel Francisco  
Professor | José Ricardo Tomaselli  
Assistente de Ensaio | Beatriz Hack  
Auxiliar de Ensaio | Isadora Frigetti Battiato  
Pianista | Roseley Ezequiel  
Terapeuta Corporal | Cissa Santine

**BAILARINOS**  
Acadê de Castro, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, André Grippi, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Duda Braz, Ed Louzardo, Fabiana Ikehara, Felipe Camarotto, Inupê Sarmento, Joca Antunes, Juliano Toscano, Karina Moreira, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Michelle Molina, Milton Coatti, Morgana Cappellari, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Norton Fantinelli, Paula Penachio, Pilar Giraldó, Rafael Gomes, Raphael Panta, Roberta Bussoni, Rodolfo Saraiva, Samuel Kavalerski, Thais de Assis, Thamiris Prata, Yoshi Suzuki

**EQUIPE DE PRODUÇÃO**  
Coordenador | Antonio Magrader  
Produtores | Marcio Branco | Norma-Lyds

**EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**  
Coordenadora | Marcela Benvegnú  
Diagramadora | Janaina Seolin  
Estagiários | Bianca Franzolin | Rebecca Laudelino

**EQUIPE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA**  
Audiovisual | Charles Lima  
Assistentes de Educativo e Memória | Renata Amaral | Raquel Couto

**Assistente de Produção** | Renan Henrique Melo  
Auxiliares de Educativo e Memória | Murilo Rocha | Renan Kobayashi  
Arquivista | Carlos Alexandre F. Gomes

**EQUIPE TÉCNICA**  
Chefe de Palco | Samir Khan  
Iluminador | Cristiano Podest  
Assistente de Iluminação | Guilherme Paterno  
Técnico de Som | Sérgio Paes  
Mauquinista Científico | Jonas Soares  
Costureiras/Camareiras | Vera Lúcia Pereira | Elizabete Roque

**EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**  
Assessora Financeira | Mônica Takeda  
Assessora Administrativa | Cristiane de Oliveira Auristiano  
Analista de Recursos Humanos | Giovanni Tápia Lima  
Analista Contábil | Marco Tanno  
Assistente Financeira | Eduardo Bernardes da Silva  
Assistente Administrativo | Carlos Eduardo Soares Barros  
Auxiliar Financeiro | Alex Rodrigo da Silva  
Auxiliar Administrativo | André José de Souza  
Assistente de Informática | Willian Muller Grandino  
Recapostonista | Evangelina Araujo Melo  
Auxiliares de Serviços Gerais | Edmilson Evangelista dos Santos | Neide dos Santos Nery | Andréia Pereira de Brito

**EQUIPE DIRETORIA**  
Secretária | Morgana Lima

**COLABORADORES**  
Consultoria Jurídica | Falavigna, Mannrich, Senra e Vasconcelos Advogados | Barbosa e Spalding Advogados  
Contratos Internacionais | Olivieri Associados Contabilidade | Escritório Contábil Dom Bosco Website | VAD - Projetos Multimídia  
Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas | Capocio

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

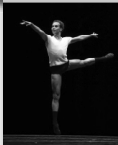
**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

DE ERIC GAUTHIER  
**BALLET 101**

DE MARCO GOECKE  
**SUPERNOVA**

DE RODRIGO PEDERNEIRAS  
**BACHIANA N° 1**

CIRCULAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO | CARAGUATATUBA 2012



Core de Ballet 101 | Foto: Wally Azeite

**Ballet 101 (2006)**

**Coreografia:** Eric Gauthier  
**Narrador:** William Moragas  
**Remontagem:** Renato Arismendi  
**Elenco:** Diego de Paula (dia 20/4); Yoshi Suzuki (21/4)

*Ballet 101*, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos – William Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier – e a balés consagrados – como *Romeu e Julieta* e *Oegin*. “É um balé vibrante, que tem uma explosão no final”, comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.



Paula, Clara em cena de Supernova | Foto: Wally Azeite

**Supernova (2009)**

**Coreografia e figurinos:** Marco Goecke  
**Músicas:** Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum “Ohimé” faixa “Aka”, Antony & The Johnsons, álbum “Another World” faixa “Shake That Devil”  
**Remontagem:** Giovanni di Palma  
**Iluminação original:** Udo Haberland

**Dramaturgia:** Nadja Kadel  
**Elenco:** Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Fabiana Ikehara, Diego de Paula ou Yoshi Suzuki, Nielson Souza, Joca Antunes, Rafael Gomes

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Marco Goecke criou esta obra em 2009. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por seqüências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.



Core de Bachiana n° 1 | Foto: Wally Azeite

**Bachiana N° 1 (2012)**

**Coreografia:** Rodrigo Pederneiras  
**Música:** Bachianas Brasileiras n° 1, de Heitor Villa-Lobos, por acordo com G.Schimer, INC, editor e proprietário dos direitos autorais.  
**Iluminação:** Gabriel Pederneiras  
**Elenco:** pas de deux: Luiza Lopes e Samuel Kavalerski

conjunto: Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, André Grippi, Diego de Paula, Fabiana Ikehara, Inupê Sarmento, Juliano Toscano, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes, Roberta Bussoni, Thais de Assis e Thamiris Prata  
**Execução:** Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)  
**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

Inspirado pelas *Bachianas Brasileiras n° 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana N° 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os instrumentos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana N° 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

\*Por acordo com G.Schimer, INC, editor e proprietário dos direitos autorais

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**  
direção artística: Iracily Cardoso | Inês Bogáa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.